

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: DA FORMAÇÃO DOCENTE À SALA DE AULA

NEUSA SALIM MIRANDA (ORIENTADORA); FERNANDA RAQUEL OLIVEIRA LIMA (DOUTORA/PPG LINGUÍSTICA/UFJF); ANDRESSA PERES TEIXEIRA (MESTRANDA/PPG LINGUÍSTICA/UFJF); JULIANA BITARELLI VIANA PONCIANO (PROBIC/FAPEMIG); ; THALITA DE ALMEIDA BESSA (PROBIC/FAPEMIG)

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os últimos resultados alcançados pelo macroprojeto “Ensino de Língua Portuguesa – da Formação Docente à Sala de Aula” (FAPEMIG - CHE-APQ-01864-12), inscrito na linha de Pesquisa Linguística e Ensino de Língua do PPG Linguística/UFJF e no GP FrameNet Brasil. Este estudo tem, como questões, (i) os indicadores das práticas pedagógicas de sucesso (e fracasso) no Ensino de Língua Portuguesa, buscando equacionar nesta pergunta a relação entre Clima Escolar e Aprendizagem (desenvolvimento de um subprojeto dissertativo- TEIXEIRA, 2011-2014) e (ii) o processo de profissionalização de docentes em Letras na UFJF e, em especial, em Língua Portuguesa (subprojeto de tese concluído- LIMA, 2014). Para tanto, recorta como objeto investigativo os discursos discentes e docentes sobre as experiências vividas nestas cenas educacionais. O escopo teórico analítico básico advém da Linguística Cognitiva, em especial de seu modelo nomeado como Semântica de *Frames* (FILLMORE, 1977, 1979, 1982) e de seu projeto lexicográfico FrameNet (www.framenet.icsi.berkeley.edu; www.ufjf.br/framenetbr/). Soma-se a este aporte linguístico um conjunto de fundamentos multidisciplinares (Linguística Aplicada, Sociologia, Psicologia Social, Educação, Antropologia Evolucionista) que possibilitam um exercício hermenêutico interdisciplinar melhor fundado sobre tal discurso, de modo a se desvelarem os indicadores investigados em cada subprojeto. Como cenário investigativo, recortam-se (i) sete (7) escolas estaduais de Muriaé com diferentes graus de risco social e de desempenho de acordo com as avaliações promovidas pelo Estado; e (ii) a Faculdade de Letras da UFJF. Tais investigações, como Estudos de Caso, envolvem procedimentos mistos, qualitativos e quantitativos, implicando a formação de corpora, o uso de ferramentas de busca e de plataformas computacionais. Os procedimentos investigativos iniciais, de natureza linguística, partem da compreensão dos dados como corpora naturais e do uso de ferramentas eletrônicas para busca de dados vinculados a duas categorias semânticas – Unidades Lexicais e *Frames*. Com a análise linguística quantitativa e qualitativa dos dados, a partir de tais categorias, o exercício hermenêutico interdisciplinar desenvolvido vem configurando o mapa dos indicadores das práticas de sucesso ou fracasso vinculadas ao processo de formação de docentes e de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa nos cenários investigativos recortados.